



EXPERIÊNCIAS VINCULADAS AO PROJETO SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO

Cinthia Taynara Batista da Silva¹, Luana Alves de Melo², Nágila da Silva Teixeira³, Paulo Renato Alves Firmino⁴, Ana Virgínia de Melo Fialho⁵, Emanuely Vieira Pereira⁶

Resumo: Durante a gestação ocorrem modificações físicas, psicológicas e de papéis que podem impactar a sexualidade e qualidade de vida sexual do casal. A sexualidade na gestação é pouco discutida durante o pré-natal, o que pode afetar a qualidade e integralidade do cuidado ofertado. Nesse contexto, os projetos de extensão universitária desempenham papel importante na educação em saúde sexual e reprodutiva. Este estudo objetiva relatar experiências de extensionistas do projeto de extensão "Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual". Trata-se de relato de experiência sobre as atividades realizadas pelos extensionistas do projeto de 2019 a 2023. O projeto promove educação em saúde sexual a gestantes e suas parcerias, utilizando metodologias dinâmicas como rodas de conversa e jogos interativos. As atividades têm duração de 60 minutos e ocorrem em Unidades Básicas de Saúde e Centro Especializado de Atenção à Saúde Reprodutiva, localizados na zona urbana de um município da região Centro-Sul do Ceará. Além disso, também são desenvolvidas através de mídias sociais como o Instagram®. No ano de 2019 foram realizadas 47 atividades educativas, somando a participação de 339 pessoas. Essas atividades tiveram como objetivo promover a educação sexual e o cuidado integral durante a gestação de

¹ Estudante Voluntária do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: cinthia.taynara@urca.br

² Estudante Voluntária do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: luana.alvesmelo@urca.br

³ Estudante Bolsista do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: nagila.teixeira@urca.br

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Centro de Ciências e Tecnologia, E-mail: paulo.firmino@ufca.edu.br

⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Departamento de Enfermagem, E-mail: virginia.fialho@uece.br

⁶ Coordenadora do projeto de extensão Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual, Universidade Regional do Cariri (URCA), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Departamento de Enfermagem, E-mail: emanuely.pereira@urca.br



risco habitual. Em 2020 devido à pandemia, as atividades presenciais foram suspensas, e o projeto adaptou-se ao formato remoto. Foram realizadas capacitações via lives no Instagram® e Google Meet®, houve a produção de trabalhos científicos e participação em diversos eventos científicos nacionais, regionais e locais, publicação de artigos e capítulos de livro. Em 2021, deu-se continuidade às atividades no formato remoto, com a criação do Instagram do projeto (@sexualidadenagestacao) para expandir a comunicação com a comunidade, e manteve-se as atividades desenvolvidas no ano anterior. Em 2022, com o fim da emergência sanitária, as atividades retornaram ao formato presencial, focando nas ações educativas e mantendo as atividades da rede social. Em 2023, as atividades continuaram presenciais, com foco em ações educativas, participação em eventos e submissão de trabalhos científicos. O projeto de extensão apresenta impacto positivo na comunidade e na formação dos extensionistas e na saúde sexual de gestantes, pois através do diálogo aberto permite, a troca de saberes, o esclarecimento sobre mitos e tabus e o empoderamento do público-alvo quanto à saúde sexual, além disso, contribui com a formação de profissionais críticos, aptos para atender as necessidades sexuais na gestação, sob a ótica de uma abordagem holística e integral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Gestação. Sexualidade.

Agradecimentos:

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo apoio financeiro concedido pela bolsa vinculada ao projeto de extensão à terceira autora e a Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado Iguatu.